



**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E
GOVERNANÇA CORPORATIVA
PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO**

2017

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	3
IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	5
1 Quem somos e nossas principais atividades:	7
2 Nosso compromisso público:	7
3 Nossas metas e indicadores:.....	9
4 Recursos para custeio:.....	9
5 Nossa estrutura de controles internos:	10
6 Nossa gestão de riscos:	11
7 Nossos fatores de risco:.....	12
8 Nossos principais resultados:	13
9 Nossas políticas e práticas de governança corporativa:	15
10 Descrição da composição e da remuneração da administração.....	16

PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO**CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA****Mensagem do Conselho de Administração**

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração da Petrobras Gás S.A.- GASPETRO subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2017.

O ano de 2017 foi marcado pelo início da recuperação econômica do país que, embora tênue, já dá sinais de retomada da atividade nos mais diversos setores, contribuindo para a geração de empregos, melhoria da renda, e conseqüentemente aumento do consumo.

O gás natural como combustível presente nos diversos segmentos da economia, em especial no segmento industrial e de geração termoelétrica, teve seu consumo nacional incrementado em 12%, quando comparado ao ano anterior, atingindo o volume médio diário de 57 milhões de m³. Com a retomada econômica, o mercado não térmico apresentou crescimento de 6% enquanto o setor termoelétrico atingiu a marca de 20 milhões de m³ por dia, correspondente a um crescimento de 25%, em relação a 2016.

As Companhias Distribuidoras Locais (CDLs) com participação da Gaspetro movimentaram, em 2017, 23,6 milhões de m³/dia, o que representou uma participação de mercado de 42%, com crescimento de 11%, em relação ao ano anterior. As vendas para o segmento termoelétrico fecharam o ano com uma média de 9 milhões de m³/dia, um crescimento de 21% em relação a 2016.

A Receita Operacional das 14 CDLs em operação atingiu no ano de 2017 o montante de R\$ 8,2 bilhões, um crescimento de 15%, quando comparado ao ano anterior devido ao aumento do volume comercializado.

Hoje a malha de gasodutos construída e operada pelas CDLs, com participação da Gaspetro já atinge 9.233 km e superamos a marca de 400 mil clientes atendidos em 257 municípios, nos diversos estados da federação.

Para os próximos anos, traçamos um plano de expansão dos negócios, com horizonte de 5 anos, onde foram contemplados investimentos de R\$ 2,5 bilhões, necessários para sustentar o crescimento da movimentação de gás natural no médio prazo. O plano quinquenal em todos os seus elementos contempla o nosso compromisso assumido nos



contratos de concessão firmados, em especial a oferta do gás natural ao maior número de consumidores, tarifas competitivas e que promovam o desenvolvimento e a sustentabilidade do mercado de gás natural brasileiro e do modelo de concessão nos estados e regiões onde atuamos.

Pela característica do nosso negócio e dada a importância do gás natural na matriz energética brasileira, e ainda o potencial de crescimento existente, nossa expectativa para os próximos anos é otimista, sustentada principalmente nas projeções econômicas emitidas pelas diversas entidades nacionais e estrangeiras.

Atenciosamente,

Conselho de Administração da Gaspetro

IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ 42.520.171/0001-91. NIRE 33300013806

Sede: Rio de Janeiro/RJ

Tipo de estatal: subsidiária de sociedade de economia mista

Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A.- Petrobras

Tipo societário: sociedade anônima

Tipo de capital: fechado

Abrangência de atuação: nacional

Setor de atuação: participações em sociedades as quais desempenhem as atividades de comercialização, importação, exportação, armazenamento e distribuição de gás natural.

Diretor Financeiro:

Nome	Telefone	E-mail
HIROSHI FUJIKAWA	(21) 3952-2200	hfujikawa@gaspetro.com.br

Audidores Independentes atuais da empresa:

Nome	Telefone	E-mail
KPMG Auditores Independentes MARCELO LUIZ FERREIRA	(21) 3218-2061	mlferreira@kpmg.com.br

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Nome	CPF
CARLOS FELIPE GUIMARAES LODI	83689389704
JOELMA MEDEIROS HENRIQUES	52415228168
TOSHIYA ASAHI	05510779721
HIROKI TOKO	062.855.867-80
VITOR CALAZANS BARONI	079.650.557-83

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

Nome	Cargo	CPF
THOMAZ LUCCHINI COUTINHO	DIRETOR PRESIDENTE	620.938.197-91
HIROSHI FUJIKAWA	DIRETOR FINANCEIRO	231.809.968-54
ROGÉRIO SOARES LEITE	DIRETOR CORPORATIVO	853.477.107-30
LUIZ CELSO OLIVEIRA ANDRADE	DIRETOR OPERACIONAL	359.882.826-87

1 Quem somos e nossas principais atividades:

A Petrobras Gás S.A.- Gaspetro é uma subsidiária da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, cujo objeto social é, observados os preceitos normativos, legais e constitucionais, a participação em sociedades as quais desempenhem as atividades de comercialização, importação, exportação, armazenamento e distribuição de gás natural, tendo como interesse público a permanente expansão da malha de distribuição de gás natural, alinhada com as regras dos seus respectivos contratos de concessão.

A companhia foi constituída em 29/05/1998 e, desde 2015, após a sua cisão, atua, exclusivamente, com foco em participações no mercado de distribuição de gás natural.

A Gaspetro atualmente é uma empresa com participação acionária da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS (51%) e da Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. - MGEB (49%).

A Companhia poderá ter suas atividades orientadas de modo a contribuir para o interesse público que justificou a sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional previsto no art. 1º, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, isto é, políticas nacionais para o aproveitamento racional das fontes de energia com o objetivo de garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional, nos termos do § 2º do art. 177 da Constituição Federal.

A persecução do interesse público, por meio do atendimento de políticas públicas, deve ser compatível com nossa atuação empresarial, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, bem como deverá ser formalizada por meio de norma, regulamento ou instrumento específico, conforme previsto na Lei 13.303/16.

Desta forma, na persecução de seu interesse público, a Companhia somente atenderá políticas públicas que: I – estejam alinhadas com as Lei nº 9.478/97 e nº 13.303/16; II - sejam compatíveis com o objeto social da Companhia; III - não coloquem em risco sua rentabilidade e sustentabilidade financeira; IV - sejam formalizadas em lei ou regulamento, bem como previstas em contrato, convênio ou ajuste celebrado com o ente público competente para estabelecê-las, observada a ampla publicidade desses instrumentos; e V – tiver custo e receitas discriminados e divulgados de forma transparente, inclusive no plano contábil.

As atividades econômicas vinculadas ao objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observadas as prescrições legais aplicáveis

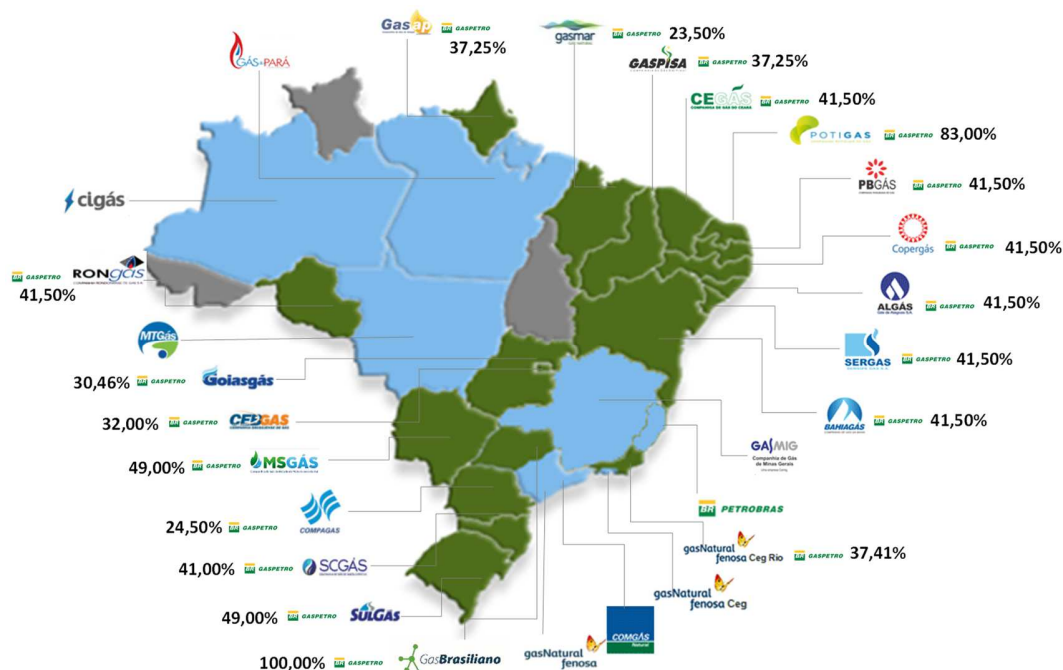
2 Nosso compromisso público:

Temos como objeto a participação em sociedades as quais desempenham as atividades de comercialização, importação, exportação, armazenamento e distribuição de gás natural

canalizado.

Nossa história é marcada por uma trajetória de superação de desafios, com 16 anos de atuação no mercado de gás, participando atualmente em 19 (dezenove) distribuidoras nacionais, contribuindo com a expansão da malha de distribuição de gás canalizado do país e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento local e nacional.

Nossas participações nas Companhias distribuidoras de gás (“CDLs”) são:



Nosso Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, aprovado pelo Conselho de Administração em 21/02/2018, traz as diretrizes para atuação da Gaspetro neste horizonte e apresenta os resultados esperados para os próximos anos.

A missão da Companhia é “promover o desenvolvimento do mercado de gás natural e a expansão da infraestrutura de distribuição através da participação nas concessionárias estaduais de serviços de distribuição de gás canalizado nos estados. ”

Nossa Visão é “ser a empresa referência no setor de gás natural reconhecida pela sociedade, colaboradores, fornecedores, e parceiros, pela sua competência e eficiência na agregação de valor e contribuição para o desenvolvimento do setor energético do país e a melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

E para seguirmos nessa direção, **três valores são fundamentais** e vão guiar nossos negócios: “respeito a vida e as instituições, manutenção de um ambiente harmônico de

negócios, e o compromisso com a construção de um futuro sustentável, são valores fundamentais que norteiam as ações da Gaspetro”.

Os elementos da visão desdobraram-se no PNG 2018-2022 em 29 estratégias. O PNG detalha o planejamento operacional e tem como foco a segurança, bem como o planejamento financeiro da Companhia para os próximos cinco anos. Uma importante estratégia é o desenvolvimento de novas possibilidades de suprimento para as CDLs em que a Gaspetro tem participação.

A execução do plano está sujeita a fatores de risco (não exaustivos) que podem impactá-lo, a saber: (i) divergências sobre a regulação do mercado de gás; (ii) incertezas quanto ao ambiente de negócios do suprimento de gás; (iii) disputas judiciais e (iv) incertezas regulatórias afetando a rentabilidade da distribuição de gás.

3 Nossas metas e indicadores:

As metas e indicadores que são monitorados para avaliação do desempenho do negócio de distribuição de gás natural na Gaspetro estão apresentados, abaixo:

- Dividendos e JSCP a receber;
- Custos e Despesas Gerenciáveis;
- EDITDA ajustado;
- Expansão de Rede;
- Taxa de ocorrências registráveis.

Vale mencionar que as metas e indicadores que contribuem para atender os objetivos do compromisso público da Gaspetro estão refletidas nos orçamentos de cada CDL em que a Gaspetro tem participação, no que tange aos indicadores de investimento, expansão de rede e ligação de novos clientes.

4 Recursos para custeio:

Os recursos necessários para suportar as operações da Gaspetro são oriundos das suas próprias atividades de gestão das CDLs.

Como sociedade com atividades exclusivamente na participação de outras companhias, a Gaspetro não atua diretamente com contratos e/ou ajustes com entes de administração direta ou indireta que tenham relação com o desenvolvimento das atividades públicas, conforme se depreende do próprio objetivo social. Não obstante, através da gestão de suas investidas, distribuidoras estaduais de gás natural canalizado, a Gaspetro envia esforços, incentiva e colabora para o pleno desenvolvimento do serviço público de distribuição de gás para as regiões abrangidas pelos seus respectivos contratos de concessão.

5 Nossa estrutura de controles internos:

Nossa estrutura de controle é composta pela área de Governança e Conformidade, responsável pelos processos de *compliance*.

A área de risco e conformidade tem como principais atribuições: I – propor políticas de conformidade e gerenciamento de riscos para a Companhia, as quais deverão ser periodicamente revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, e comunicá-las a todo o corpo funcional da organização; II – verificar a aderência da estrutura organizacional e dos processos, produtos e serviços da Companhia às leis, normativos, políticas e diretrizes internas e demais regulamentos aplicáveis; III – comunicar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Conselho Fiscal e ao CAE a ocorrência de ato ou conduta em desacordo com as normas aplicáveis à Companhia; IV – verificar o cumprimento do Código de Conduta e Integridade, bem como promover treinamentos periódicos aos empregados e administradores da Companhia sobre o tema; V – coordenar os processos de identificação, classificação e avaliação dos riscos a que está sujeita a Companhia; VI – coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação dos riscos identificados, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão de riscos; VII – disseminar a importância da Conformidade e do Gerenciamento de Riscos, bem como a responsabilidade de cada área da Companhia nestes aspectos.

Trabalhamos para implementar atividades de controle e conformidade, objetivando a redução de riscos de fraude e de corrupção, dentre outros, reportando à Alta Administração as ações e resultados e buscando realizar ações de comunicação e treinamento para a Alta Administração e toda a força de trabalho.

Além disso, a Companhia contará com o Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) que é órgão estatutário de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Gaspetro, que será regido por Regimento Interno e pelas regras previstas na legislação e no Estatuto Social da Gaspetro.

O CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções e manifestar-se sobre: (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras; (ii) a efetividade dos processos de controles internos para a produção de relatórios financeiros; e (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos.

A Gaspetro dispõe de Canal de Denúncias e Ouvidoria, por meio dos canais da Petrobras.

A Companhia é composta pelos seguintes órgãos estatutários: I – Assembleia Geral; II – Conselho de Administração; III – Diretoria Executiva; IV – Conselho Fiscal com funcionamento permanente; V – Comitê de Auditoria Estatutário; e VI – Comitê de Elegibilidade.

A Companhia é regida por um Conselho de Administração e uma Diretoria. O Conselho de Administração é órgão de orientação superior das atividades da empresa e com funções deliberativas, competindo-lhe, dentre outros, fixar a orientação geral da Companhia, sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos. A Diretoria Executiva é o órgão da administração geral da Companhia, cabendo-lhe, precipuamente, exercer a gestão dos negócios da Companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, ficando certo que caberá à Diretoria praticar todos os atos que, por determinação da lei aplicável, de acordo de acionistas ou do presente Estatuto Social, não estejam sujeitos à aprovação pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal tem por atividades precípuas fiscalizar, por qualquer de seus membros, os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; opinar e emitir parecer sobre o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras do exercício social e sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à Assembleia Geral, relativas à modificação do capital social, emissão de títulos e de valores mobiliários, planos de investimentos ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia Geral.

O Comitê de Elegibilidade Estatutário, vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com funcionamento permanente, tem por atribuição auxiliar na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais, para atuarem na Gaspetro e nas CDLs.

A Gaspetro conta também com a atuação de auditoria interna, vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que avalia as atividades e controles internos e realiza serviços de auditoria na controlada e nas coligadas da Gaspetro, além da auditoria externa independente.

6 Nossa gestão de riscos:

A Estrutura de controles internos está descrita no item 6 da primeira parte desta Carta – Políticas Públicas.

Adicionalmente, registre-se que a Gaspetro possui Política de Gestão de Riscos Empresariais, aprovada por seu Conselho de Administração aos 30/01/2018, onde adotamos uma abordagem abrangente da gestão de riscos que não se resume apenas à visão econômico-financeira tradicional dos riscos, mas incorpora também elementos de preservação da vida, da saúde, dos nossos direitos, processos, patrimônio e da nossa imagem e reputação.

Nossa Política de Gestão de Riscos Empresariais tem como princípios fundamentais o respeito à vida em toda a sua diversidade, a atuação ética e em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e coerência com o nosso Plano Estratégico, com a gestão integrada de riscos e com a orientação de ações de resposta a risco voltadas à agregação ou preservação de valor aos acionistas.

A Política de Gestão de Riscos busca, dentre outros, fortalecer a filosofia de gestão de riscos como parte da cultura empresarial da companhia; aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade; gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio e de gestão, de forma a mantê-los em um nível tolerável de exposição; e empreender ações de gerenciamento de risco de forma eficaz, eficiente, econômica e efetiva.

Dentre os princípios e diretrizes da Política, pode-se destacar o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos além disso, os riscos devem ser considerados em todas as decisões e as ações de resposta devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor para a continuidade dos negócios.

Em relação aos controles adotados pela companhia para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, podemos relatar que:

- As principais práticas de controles internos seguem as diretrizes e rigores dos seus acionistas, havendo segregação de função em todas as estâncias do processo financeiro
- As áreas demandantes, a área contábil-financeira da companhia e a revisão dos processos pela estrutura compartilhada do acionista Mitsui Gás tem garantido a eficiência nos controles de revisão tributárias e contábeis, além de viabilizar que os desembolsos sejam sempre aprovados por pelos menos um dos diretores indicados por cada acionista.
- Não houve, em relação ao último exercício social, alterações significativas nos principais processos e riscos a que a Companhia está exposta ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

7 Nossos fatores de risco:

Considerando ser a Gaspetro uma empresa de participações, com foco na distribuição de gás natural, não realizando diretamente atividade operacional, os principais riscos associados a sua atividade estão relacionados ao mercado onde investe, por exemplo: (i) divergências na interpretação (clientes, parceiros, supridores e reguladores) quanto à regulação do setor, especialmente quanto ao cálculo das margens de distribuição afetando a rentabilidade das CDLs e a sustentabilidade dos negócios da Gaspetro; (ii) incertezas

quanto ao ambiente de negócios do suprimento de gás, afetando a previsibilidade com relação a preços, volumes e modalidades contratuais. Dados econômico-financeiros e comentários sobre o desempenho.

8 Nossos principais resultados:

Sobre os resultados auferidos pela Companhia em 2017, pode-se relatar que o lucro líquido auferido pela Gaspetro (Controladora) foi de R\$ 256,5 milhões, 13% inferior ao apurado no ano anterior (R\$ 294,7 milhões), em decorrência, principalmente, dos seguintes fatores:

- Redução no resultado de participações em investimentos devido a menor margem de contribuição;
- Menor resultado financeiro decorrente da receita sobre a fiança idônea concedidas à Petrobras, que já foram transferidas integralmente para outras companhias;
- Redução dos saldos financeiros disponíveis e das taxas em aplicações;
- Menor impacto da provisão com tributos sobre o resultado, tendo em vista a reversão, em dezembro de 2016, de créditos relativos a impostos diferidos anteriormente constituídos.

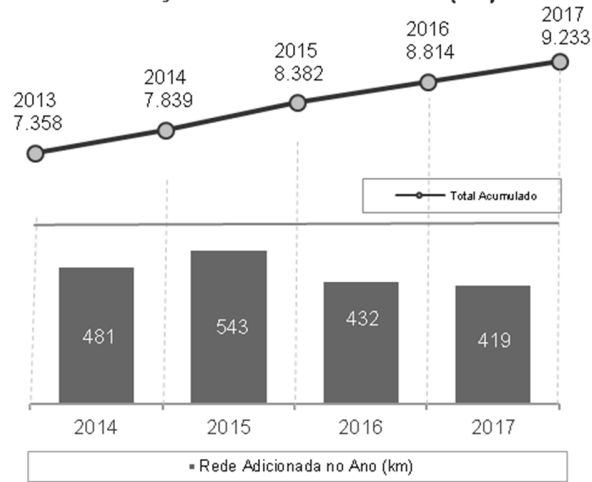
O ano de 2017 também teve como destaque a consolidação da parceria com a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., mantendo a excelência técnica e o desenvolvimento contínuo das companhias de distribuição de gás natural onde participamos. Para 2018, o desafio será a adaptação aos ditames legais relativos à governança das empresas estatais, notadamente a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, e a continuidade do processo de aperfeiçoamento dos processos internos e da governança da companhia.

As 19 distribuidoras de gás natural com participação da Gaspetro investiram em 2017, R\$ 317 milhões, resultando na expansão de 419 km de rede de distribuição e na ligação de mais de 50 mil novos clientes.

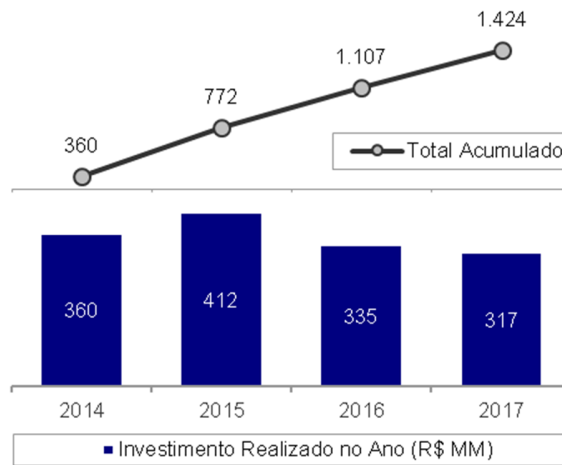
Ao longo dos últimos quatro anos, essas companhias distribuidoras investiram R\$ 1,4 bilhões na construção de 1.875 km de gasodutos de distribuição, garantindo o atendimento de 202 mil novos clientes de gás natural no país, tendo como resultado a comercialização de 23,6 milhões de m³ de gás natural por dia em 2017, o que representou 42% do mercado nacional de distribuição de gás natural.

A evolução dos indicadores das distribuidoras com participação da Gaspetro está representada no conjunto de gráficos a seguir:

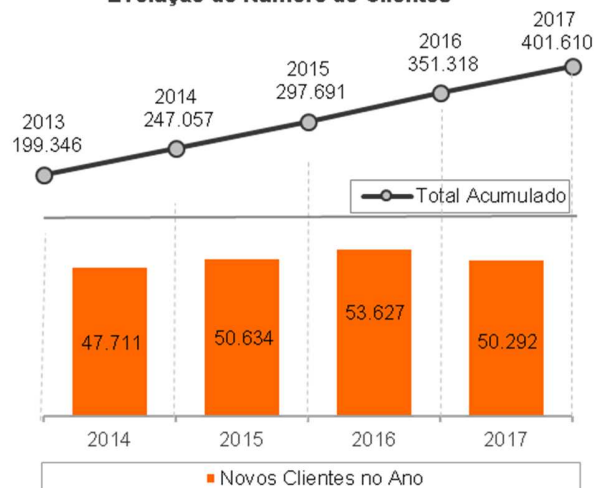
Evolução da Rede de Gasodutos (km)

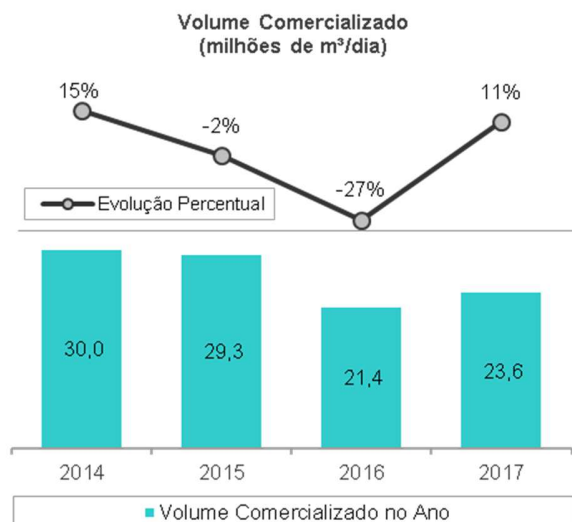


Investimentos Realizados no Período (R\$ milhões)



Evolução do Número de Clientes





O volume total comercializado pelas distribuidoras com participação da Gaspetro cresceu 11% em relação a 2016, com o aumento de 5% das vendas no mercado não térmico e 21% no mercado térmico.

9 Nossas políticas e práticas de governança corporativa:

A Gaspetro adota as melhores práticas de governança corporativa, utiliza instrumentos de gestão empresarial, de gestão de risco e *compliance*, além de adotar, dentre outros, o Código de Ética, Guia de Conduta e Programa de Prevenção à Corrupção do Sistema Petrobras.

Em complemento a esses mecanismos, a Gaspetro utiliza ainda serviços de auditoria externa independente, cujo objetivo é verificar e atestar a exatidão das demonstrações contábeis da Companhia; criou e está implantando a área de governança, bem como a de risco e conformidade.

Em paralelo foram implantadas as políticas previstas na lei 13.303/16 e no Decreto 8.945/16.

Sobre a estrutura de Governança da Gaspetro, além do já disposto no item 7 da primeira parte desta Carta, pode-se acrescentar que é formada pelos seguintes órgãos colegiados:

- Conselho de Administração: formado por sete membros, que se reúnem ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, se necessário. Em 2017 foram realizadas 13 (treze) reuniões. O Conselho tem como atribuições principais, definir as diretrizes estratégicas da Gaspetro e supervisionar os atos de gestão da Diretoria Executiva. É o órgão de direção superior;
- Diretoria Executiva: formada por quatro membros (Diretor Presidente, Diretor Operacional, Diretor Financeiro e Diretor Corporativo) e eleita pelo Conselho de Administração. Em 2017 foram realizadas 53 (cinquenta e três) reuniões, tendo sido

deliberados assuntos relativos às empresas em que a Gaspetro possui participação, além de temas associados à própria atividade e estrutura da Gaspetro; e,

- Conselho Fiscal: formado por três membros, eleitos em Assembleia Geral Ordinária. É um órgão fiscalizador e opinativo sobre matérias atinentes à sua função, que são encaminhadas para deliberação em assembleia geral. Em 2017 foram realizadas 12 (doze) reuniões deste Colegiado.

O Conselho de Administração conta, ainda, com uma Auditoria Interna permanente, que avalia as atividades e controles internos e realiza serviços de auditoria na controlada e nas coligadas da Gaspetro. Adicionalmente, a Companhia contará com o Comitê de Auditoria Estatutário.

A Companhia conta também com o Comitê de Elegibilidade Estatutário para opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de Administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições; e verificar a conformidade do processo de avaliação dos Administradores e dos Conselheiros Fiscais.

10 Descrição da composição e da remuneração da administração

A remuneração fixa do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

A Assembleia Geral Ordinária da Gaspetro, realizada em 30/04/2018, aprovou a remuneração anual global dos Administradores, no montante de até R\$ 8.614.981,27 (oito milhões, seiscentos e quatorze mil, novecentos e oitenta e um reais e vinte e sete centavos), para o período de abril de 2018 a março de 2019. Neste montante está considerada a remuneração de: 7 (sete) membros do Conselho de Administração, 4 (quatro) membros da Diretoria, 3 (três) membros do Conselho Fiscal e 3 (três) membros do Comitê de Auditoria Estatutário.